

"VIOLÊNCIA INFANTIL E SEUS DESFECHOS NOS NÍVEIS DE ATENÇÃO A SAÚDE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA"

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

LEO; Maria Eduarda Guedes de Oliveira¹, SILVA; Joao Luiz Alves de Paula e²

RESUMO

Resumo A violência contra crianças é um fenômeno complexo e persistente, envolvendo maus-tratos físicos e emocionais, negligência e abuso sexual, com impactos diretos na saúde, dignidade e sobrevivência infantil. No Brasil, apesar dos avanços normativos, os índices de violência permanecem elevados, reforçando a necessidade de estudos epidemiológicos que subsidiem políticas públicas eficazes.

Objetivo Analisar os casos de violência sexual e física notificados contra crianças e adolescentes no Brasil, no período de 2022 a 2024, identificando padrões relacionados a idade, sexo, raça/cor e desfechos clínicos. **Métodos** Estudo epidemiológico observacional e descritivo, com dados secundários obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram incluídos todos os casos notificados de violência em pacientes pediátricos no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2024. A análise descritiva foi realizada com o TabWIN e os resultados organizados em tabelas e gráficos. **Resultados** No período analisado, foram registrados 368.804 casos de violência infantil, sendo mais de 50% referentes a violência física e sexual. Crianças pardas (51–54%) e meninas de 10 a 14 anos (maioria das vítimas) concentraram os maiores índices de vitimização. Além disso, muitas necessitaram de atendimento ambulatorial ou hospitalar, revelando impacto direto sobre o Sistema Único de Saúde. **Conclusão** Os dados evidenciam que a violência contra crianças e adolescentes no Brasil é marcada por desigualdades estruturais de gênero, raça e idade, configurando-se como grave problema de saúde pública. Reforça-se a necessidade de políticas intersetoriais baseadas em equidade, prevenção e fortalecimento da rede de proteção social e de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Violência infantil; Abuso sexual infantil; Maus tratos infantil; Políticas públicas; Desfechos clínicos

¹ Medicina - UFU, dudaleo07@gmail.com

² Medicina - UFU, jldepaula2000@gmail.com